

Governistas selam pacto com Sarney

AALA governista do PMDB, que apóia a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso, selou um pacto de não-agressão com o senador José Sarney (PMDB-AP) na briga interna pelo comando do partido, mas lançou um desafio a outro presidenciável, o embaixador Itamar Franco. "Que ele use todos os votos que tem na convenção nacional do PMDB para reeleger o deputado Paes de Andrade (CE) presidente do partido", provocou o ministro peemedebista dos Transportes, Eliseu Padilha.

O ex-presidente Itamar Franco chamou de "insanos" os governistas que querem se livrar do presidente rebelde do partido. "Insano é querer mantê-lo de forma ditatorial", rebateu o ministro. Em solidariedade a Paes, Sarney vai retirar seus dois representantes da reunião da Executiva Nacional na quinta-feira.

"O Sarney não participa da Executiva, mas também não brigará conosco", resume um governista, ao lembrar que seu grupo tem maioria no colegiado. Os defensores da reeleição de Fernando Henrique no PMDB estão tão incomodados com as críticas de Paes ao Governo e suas investidas em favor de uma parceria com o PT de Luiz Inácio Lula da Silva na disputa presidencial que não vêem a hora de se livrar do rebelde.